

COERÊNCIA E COESÃO NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D9 - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto abaixo:

Necessidade de alegria

O ator que fazia o papel de Cristo no espetáculo de Nova Jerusalém ficou tão compenetrado da magnitude da tarefa que, de ano para ano, mais exigia de si mesmo, tanto na representação como na vida rotineira.

Não que pretendesse copiar o modelo divino, mas sentia necessidade de aperfeiçoar-se moralmente, jamais se permitindo a prática de ações menos nobres. E exagerou em contenção e silêncio.

Sua vida tornou-se complicada, pois os amigos de bar o estranhavam, os colegas de trabalho no escritório da Empetur (Empresa Pernambucana de Turismo) passaram a olhá-lo com espanto, e em casa a mulher reclamava do seu alheamento.

No sexto ano de encenação do drama sacro, estava irreconhecível. Emagrecera, tinha expressão sombria no olhar, e repetia maquinalmente as palavras tradicionais. Seu desempenho deixou a desejar.

Foi advertido pela Empetur e pela crítica: devia ser durante o ano um homem alegre, descontraído, para tornar-se perfeito intérprete da Paixão na hora certa. Além do mais, até a chegada a Jerusalém, Jesus era jovial e costumava ir a festas.

Ele não atendeu às ponderações, acabou destituído do papel, abandonou a família, e dizem que se alimenta de gafanhotos no agreste.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Histórias para o Rei. 2ª ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. p. 56.

Qual é a informação principal no texto “Necessidade de alegria”?

- (A) A arte de representar exige compenetração.
- (B) O ator pode exagerar em contenção e silêncio.
- (C) O ator precisa ser alegre.
- (D) É necessário aperfeiçoar-se.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto para responder à questão abaixo:

Animais no espaço

Vários animais viajaram pelo espaço como astronautas.

Os russos já usaram cachorros em suas experiências. Eles têm o sistema cardíaco parecido com o dos seres humanos. Estudando o que acontece com eles, os cientistas descobrem quais problemas podem acontecer com as pessoas.

A cadela Laika, tripulante da Sputnik-2, foi o primeiro ser vivo a ir ao espaço, em novembro de 1957, quatro anos antes do primeiro homem, o astronauta Gagarin.

Os norte-americanos gostam de fazer experiências científicas espaciais com macacos, pois o corpo deles se parece com o humano. O chimpanzé é o preferido porque é inteligente e convive melhor com o homem do que as outras espécies de macacos. Ele aprende a comer alimentos sintéticos e não se incomoda com a roupa espacial.

Além disso, os macacos são treinados e podem fazer tarefas a bordo, como acionar os comandos das naves, quando as luzes coloridas acendem no painel, por exemplo. Enos foi o mais famoso macaco a viajar para o espaço, em novembro de 1961, a bordo da nave Mercury/Atlas 5. A nave de Enos teve problemas, mas ele voltou são e salvo, depois de ter trabalhado direitinho. Seu único erro foi ter comido muito depressa as pastilhas de banana durante as refeições.

(Folha de São Paulo, 26 de janeiro de 1996)

No texto “Animais no espaço”, uma das informações principais é

COERÊNCIA E COESÃO NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D9 - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

- (A) “A cadela Laika (...) foi o primeiro ser vivo a ir ao espaço”.
- (B) “Os russos já usavam cachorros em suas experiências”.
- (C) “Vários animais viajaram pelo espaço como astronautas”.
- (D) “Enos foi o mais famoso macaco a viajar para o espaço”.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 5. 300 A 324

Leio o texto abaixo e responda.

O MEU AMIGO PINTOR

Pra mim, vermelho é cor de coisa que eu queria entender.

Uma vez (isso foi no ano retrasado, eu ainda ia fazer nove anos) a minha prima veio aqui com uma colega que se chamava Janaína e que tava toda vestida de vermelho. O vestido tinha manga grande, era muito mais comprido que o vestido da minha irmã e a minha prima usavam, e sem nada de outra cor: só aquele vermelhão que todo mundo na sala ficou olhando. E aqui na testa, feito jogador de tênis, a Janaína botou uma tira do vestido que ela estava usando.

Aí eu fui e me apaixonei por ela.

E de noite eu falei no jantar:

— Eu estou apaixonado pela Janaína.

Todo mundo achou que eu estava fazendo graça; e a minha irmã disse que a Janaína tinha quinze anos.

— E daí? Por que que eu não posso me apaixonar por uma mulher mais velha?

— Imagina! — e todo mundo riu.

Achei melhor não dizer mais nada. Mas continuei apaixonado. Quer dizer, eu acho que era paixão; eu não tinha bem certeza, mas cada vez que eu pensava na Janaína (e eu pensava nela todo o tempo) eu sentia dentro de mim uma coisa diferente que eu não entendia o que era mas que era vermelha, porque é claro que eu só pensava na Janaína vestida naquele vermelhão todo.

Um dia, a minha prima veio outra vez a Petrópolis com a Janaína. Meu coração quase saiu pela boca quando eu ouvi a minha mãe falando:

— Olá, Janaína.

Corri pra sala. Nem deu para acreditar: a Janaína estava de calça azul e blusa branca! E na testa, em vez de tira, uma franja.

Quanto mais eu olhava pra Janaína mais eu ia me desapaixonando. Quando ela saiu eu fui lá em cima e contei pro meu Amigo Pintor (acho que é melhor escrever o meu amigo com letra maiúscula) tudo que tinha acontecido. Ele acendeu o cachimbo, ficou pela janela feito coisa que não ia mais parar de olhar, e depois falou:

— Vermelho é mesmo uma cor complicada.

Lygia Bojunga Nunes, O meu amigo pintor

Assinale a alternativa que expressa a idéia central do texto.

- (A) A amizade entre o menino e seu amigo pintor ficou estremecida.
- (B) A paixão despertada pelo vermelho.
- (C) O romance vivido por Janaína e o narrador.
- (D) Os sentimentos impedem as pessoas de agirem com firmeza.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto abaixo.

História em esmolos

Quando aqui chegaram, os portugueses traziam bugigangas para oferecer aos índios. Desde então, a história do Brasil é uma história de esmolos dos poderosos para os humildes.

Ao mesmo tempo em que matavam os índios, os colonizadores distribuíam esmolos para eles.

COERÊNCIA E COESÃO NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D9 - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

A independência também foi uma esmola: no lugar de um presidente brasileiro, eleito por nosso povo, tivemos um imperador, filho do rei da metrópole.

A libertação dos escravos foi incompleta como uma esmola: não distribuíram as terras, não colocaram seus filhos na escola. Deram-lhes uma esmola de liberdade.

Nossa república foi proclamada, mas de um modo insuficiente, como uma esmola. Foi proclamada, não constituída. Para proclamá-la, bastou um marechal, em cima de um cavalo, com sua espada, em um dia de novembro no Rio de Janeiro, mas para construí-la são necessários milhões de professores, em dezenas de milhares de escolas espalhadas por todo o território, durante muitas décadas.

BUARQUE, Cristovam. *Os estrangeiros*. Rio de Janeiro: Garamond, 2002. Fragmento.

O fragmento que contém a principal informação desse texto é:

- A) "Quando aqui chegaram, os portugueses traziam bugigangas para os índios."
- B) "... a história do Brasil é uma história de esmolas dos poderosos para os humildes."
- C) "... no lugar de um presidente brasileiro, eleito por nosso povo, tivemos um imperador,...".
- D) "Nossa república foi proclamada, mas de um modo insuficiente, como uma esmola."

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto abaixo.

A tartaruga e a lebre

Esopo

A lebre estava caçando da lerdeza da tartaruga. A tartaruga se abespinhou e desafiou a lebre para uma corrida. A lebre, cheia de si, aceitou a aposta. A raposa foi escolhida como juiz. A solução por ser muito sabida e correta. A tartaruga não perdeu tempo e começou a se arrastar. A lebre logo ultrapassou a adversária e, vendo que ia ganhar fácil, resolveu dar um cochilo. Acordou assustada e correu como louca. Na linha de chegada, a tartaruga esperava a lebre toda contente.

Devagar se vai ao longe.

BENNET, William J. (Org.); MACHADO, Luiz Raul (Trad.). *O livro das virtudes*.

O principal objetivo desse texto é

- A) descrever um local.
- B) evidenciar uma moral.
- C) falar sobre uma aposta.
- D) relatar um fato científico.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 4. 275 A 299

Leia o texto abaixo.

OS ANÕES PODEM TER FILHOS NORMAIS

De modo geral, dependendo do tipo de doença, indivíduos afetados por essa anomalia podem ter desde um baixo risco até, no máximo, 50% de risco de passar o gene alterado para os filhos. Portanto, pessoas afetadas podem sim ter filhos normais. Indivíduos que têm estatura muito baixa pertencem a quadros de nanismo, cuja causa mais freqüente são alterações ósseas chamadas de displasias esqueléticas. Essa anomalia faz parte de um grupo de doenças causadas por uma alteração no tecido ósseo que impede a pessoa de crescer adequadamente. Este grupo de patologias tem causa genética monogênica, isto é, é causado por um gene específico, e pode ter várias formas de herança de acordo com o tipo específico de doença.

CERNACH, Mirlece Cecília Soares Pinho. *Os anões podem ter filhos normais*. Revista Globo Ciência, maio 1998. * Adaptado: Reforma Ortográfica.

A ideia principal desse texto é a de que filhos de anões podem

- A) pertencer a quadros de nanismo.
- B) ter displasia esquelética.

COERÊNCIA E COESÃO NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D9 - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

C) ter filhos normais.

D) ter impedimento para crescer.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto abaixo.

Escrever: vicioso ofício

Há mais de quarenta anos (estou com 56, comecei cedo, aos 9) me revezei entre oito profissões para ganhar a vida.

Me acostumei a, quanto me interessava e precisava, exercer uma ou outra atividade e muitas vezes fazer tudo ao mesmo tempo. Tenho sido professor de pós-graduação, compositor, dramaturgo, roteirista de cinema e televisão, criativo, publicitário, marketeiro político e treinador de executivos em *web business*.

Nos intervalos, nunca deixei de ser poeta e, talvez por isso, ter uma montanha de livros de poesia para crianças, jovens e adultos, e estar com mais de 4 milhões de exemplares vendidos, o que, no Brasil, até a mim espanta. Daí, de três anos para cá, resolvi ser apenas escritor profissional.

A decisão foi difícil, mas estou satisfeito pelo seu principal efeito colateral: como meu *status* caiu de um carro importado para um fusquinha, nunca mais serei rico a ponto de atrair mulheres interesseiras.

Quem me amar vai me amar pelo que eu sou: um poeta tupiniquim, apaixonado, mas duro. [...]

TAVARES, Ulisses. Escrever: vicioso ofício. In: *Discutindo Literatura*, ano II, n° 9, 2008, p. 24.

Qual é a ideia principal desse texto?

A) As milhares de vendas do autor.

B) As diversas profissões do autor.

C) A paixão do autor pela arte de ser poeta.

D) A difícil decisão de ser escritor profissional.

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto e responda.

A raposa e a cegonha

Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso. Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre cegonha com seu bico comprido mal pôde tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome. A raposa fingiu que estava preocupada, perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha, mas a cegonha não disse nada. Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

Assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de gargalo estreito, onde a cegonha podia beber sem o menor problema. A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lambear as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Ela aprendeu muito bem a lição. Enquanto ia andando para casa, faminta, pensava: “Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro”.

MORAL: *Trate os outros tal como deseja ser tratado.*

(ASH, Russel e HIGTON, Bernard. *Fábulas de Esopo*. São Paulo: Cia das Letrinhas, 1994.)

O fragmento que contém a informação principal do texto é

(A) “A raposa fingiu que estava preocupada.”

(B) “Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro.”

(C) “O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome.”

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

COERÊNCIA E COESÃO NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D9 - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

(D) “Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar.”

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 5. 300 A 324

Leia o texto a seguir e responda.

QUAL É A FUNÇÃO DE UM JARDIM?

A palavra jardim vem do hebreu e significa “proteger”. Um jardim, portanto, é um local de cultivo e proteção das plantas. Ele pode servir para pequenos propósitos, como o simples desejo de desfrutar a beleza das flores, ou até trazer benefícios à saúde.

Na verdade, as características e funções dos jardins mudaram ao longo dos anos. Para não nos perdermos nesse caminho, melhor dividirmos os jardins em tipos, com características próprias e que representem diferentes fases da História.

(Revista Ciência Hoje das Crianças, número 200, pág.3)

Pela leitura do texto, pode-se entender que o jardim apresenta uma função secundária, que é

- (A) proteger as plantas.
 - (B) cultivar as plantas.
 - (C) desfrutar a beleza das flores.
 - (D) representar diferentes fases da História.
-

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 6. 325 A 349



(Adão. Folha de S.Paulo, 14 de junho de 2003. Folhinha)

Observando a imagem e o texto da figura, é correto afirmar que a ideia principal é mostrar que, através dos tempos,

- (A) o homem evoluiu fisicamente.
 - (B) o homem apresenta atitudes ideais de comportamento.
 - (C) as atitudes humanas ainda permanecem distantes do ideal.
 - (D) o homem aprendeu a dirigir automóvel com tranquilidade.
-

PROVA BRASIL 2017: NÍVEL 6. 325 A 349

Leia o texto a seguir e responda.

COERÊNCIA E COESÃO NO PROCEDIMENTO DO TEXTO

D9 - Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

Nascimento do Brasil

Era uma vez, num reino chamado Portugal, um príncipe regente medroso, glutton e viciado em coxas de galinha chamado João. No dia 29 de novembro de 1807, ele juntou a mãe (uma rainha louca), a mulher (uma princesa espanhola), os filhos e cerca de 11 mil pessoas e partiu para o distante Brasil, uma colônia que pertencia a seus domínios e ficava do outro lado do Oceano Atlântico. A razão da mudança? O medo de ser deposto pelo exército francês, comandado pelo imperador Napoleão Bonaparte. Em terras brasileiras, o príncipe ficou por 13 anos, realizou alguns feitos importantes, tornou-se rei após a morte da mãe e fez do filho, Pedro, seu sucessor. Depois, quando Napoleão já havia perdido a guerra, voltou para sua terra natal.

É assim, de forma resumida, que muitos brasileiros estudam a vinda da família real portuguesa para o Brasil.

ARAÚJO, Paulo. *Nova Escola*. São Paulo: abril, ano 23, n. 209, 2008. p. 54. Fragmento.

A informação principal desse texto é a

- A) chegada da família real portuguesa ao Brasil.
- B) formação do império de Napoleão Bonaparte.
- C) guerra perdida por Napoleão Bonaparte.
- D) prática de viagens de um príncipe português.

PROVA BRASIL 2015: NÍVEL 5. 300 A 324

Leia o texto abaixo.

Isotônico pode dar cárie

Ele repõe sais minerais e glicose, é verdade. Mas o isotônico, aquela bebida colorida consagrada pela geração academia, também pode causar danos à saúde da boca. Um estudo da Universidade de Nova York, nos Estados Unidos, revelou que o consumo destemperado do produto causa erosão do esmalte dos dentes, abrindo alas para cáries e deterioração dentária. “O dente perde mais minerais do que deveria por causa de um desequilíbrio químico provocado pelo ácido cítrico presente no isotônico”, explica o cirurgião-dentista Rodrigo Bueno, consultor da Associação Brasileira de Odontologia. “Por isso, a bebida deve ser consumida de quatro em quatro horas, que é o tempo necessário para que a saliva neutralize a acidez bucal.” Nesse intervalo, procure beber apenas água se estiver praticando alguma atividade física.

Saúde, maio 2009, p. 62.

A informação principal desse texto é que o isotônico

- A) repõe sais minerais e glicose.
- B) provoca desequilíbrio químico.
- C) pode prejudicar a saúde bucal.
- D) deve ser trocado pela água.